

**ANÁLISE DO TRANSPORTE INTERESTADUAL E
INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - TRIIP
GESTÃO DE CRISE (COVID-19)**

RELATÓRIO ESTRATÉGICO

Brasília, 28 de abril de 2020.

Sumário

1	Introdução.....	3
2	Análise Geral da Situação do Transporte Internacional	3
3	Análise Geral da Movimentação de Passageiros.....	3
4	Análise da Movimentação de Passageiros por Tipo de Serviço	4
5	Análise da Movimentação de Passageiros dos últimos 3 meses.....	5
6	Análise da Movimentação de Passageiros em março de 2019 e 2020	5
7	Análise do Volume Médio Semanal Móvel de Passageiros Total	6
8	Análise do Volume Médio Semanal Móvel de Passageiros Rodoviário Regular	6
9	Análise do Volume Médio Semanal Móvel de Passageiros Fretamento	7
10	Análise da Movimentação Diária e Semanal de Passageiros por Estado	8
11	Análise Geral do Fluxo de Viagens	9
12	Análise do Fluxo de Viagens por Tipo de Serviço	9
13	Análise Diária e Semanal do Fluxo de Viagens por Estado	10
14	Análise Semanal do Fluxo de Viagens SP/RJ/MG	11
15	Análise de Motoristas em março de 2019 e 2020	12
16	Análise de Motoristas Semanal	12
17	Análise Semanal dos Motoristas Desabilitados por Estado	13
18	Análise do Cadastro de Frota em março de 2019 e 2020.....	14
19	Análise do Cadastro de Frota Semanal	15
20	Diagnóstico da Situação das Restrições Estaduais ao TRIIP	16
21	Conclusão	17

1 Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar a análise do impacto da Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) no transporte interestadual e internacional de passageiros, realizado pelo Centro de Supervisão Operacional – CNSO da Agência Nacional de Transportes – ANTT, sob a coordenação da Superintendência de Tecnologia da Informação - SUTEC, em conjunto com a Superintendência de Serviços de Transporte de Passageiros – SUPAS.

2 Análise Geral da Situação do Transporte Internacional

Ocorreu a restrição temporária de entrada no Brasil de estrangeiros oriundos das República Bolivariana da Venezuela, República Argentina, Estado Plurinacional da Bolívia, República da Colômbia, República Francesa (Guiana Francesa), República Cooperava da Guiana, República do Paraguai, República do Peru e República do Suriname.

A prestação do serviço de transporte rodoviário internacional de passageiros, regular, sob regime de fretamento, e semiurbano em região de fronteira, realizada por empresas brasileiras e estrangeiras está suspensa desde 18 de março de 2020.

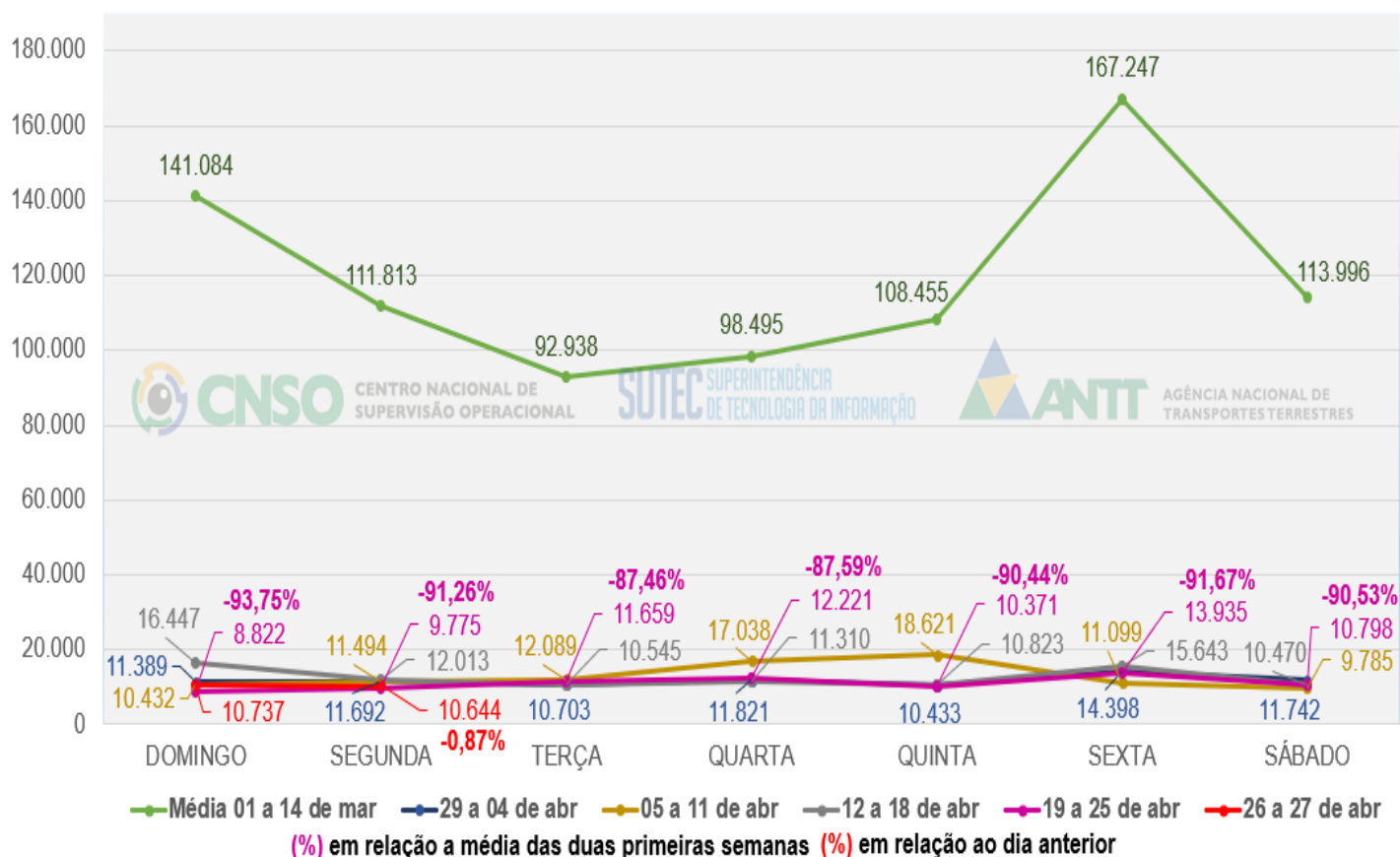
No entanto, foram reconhecidas algumas situações excepcionais, motivo pelo qual se autorizou o trânsito de pessoas pelas fronteiras terrestres, com a finalidade de garantir o retorno de brasileiros ou estrangeiros aos seus respectivos países de origem.

3 Análise Geral da Movimentação de Passageiros

No período, de 01 março a 27 de abril, a ANTT registrou o transporte de **2.723.472 passageiros** para os serviços Regular Rodoviário e Fretamento Turístico e Eventual, por meio do Sistema de Monitoramento de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional coletivo de Passageiros - MONITRIIP e do Sistema de Autorização de Viagem – SISAUT.

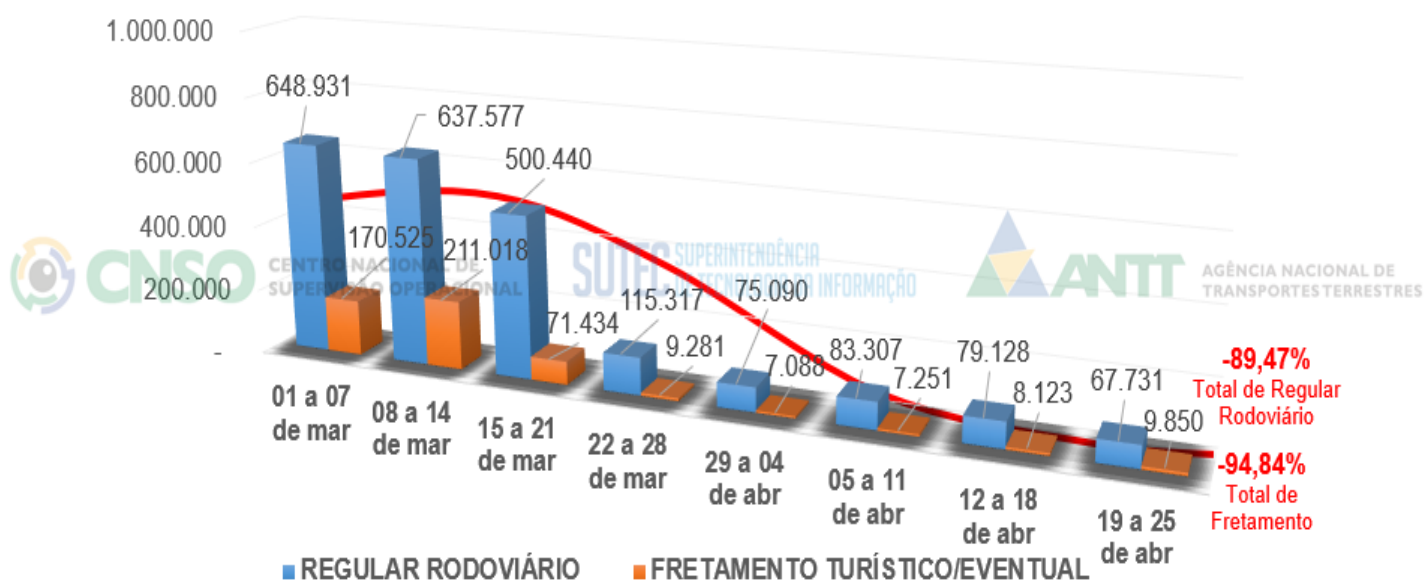
A análise geral da movimentação de passageiros demonstra uma redução média de 90,39% de passageiros transportados no período de 19 a 25 de abril, em relação à média das duas primeiras semanas de março.

Na análise diária, percebe-se que no período de 26 a 27 de abril, houve uma redução de 0,87% (93) passageiros transportados, em relação ao dia anterior.



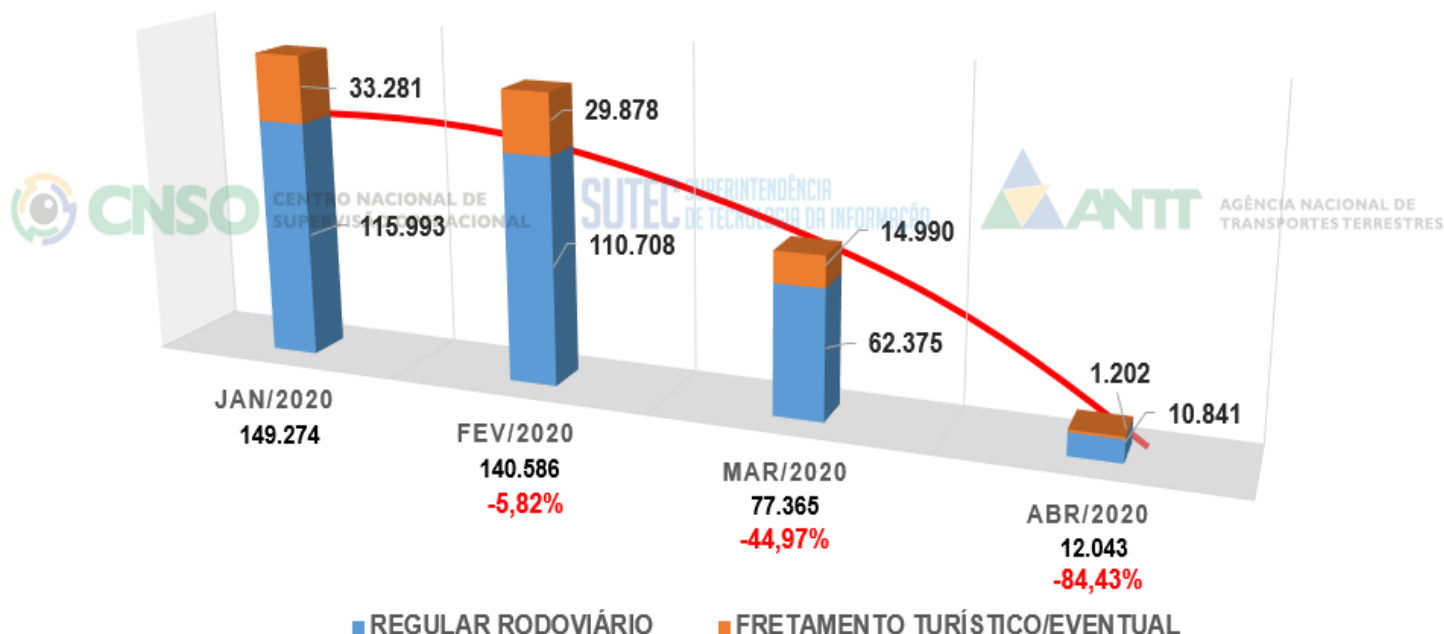
4 Análise da Movimentação de Passageiros por Tipo de Serviço

Informa-se que não estão ocorrendo viagens internacionais no país, reflexo da publicação da Resolução ANTT nº 5.875, de 17 de março de 2020. Neste contexto, no período de 1º de março a 25 de abril, considerando os tipos de serviço Regular Rodoviário e Fretamento Turístico e Eventual, ocorreu redução de 94,84% na prestação de serviços relativos somente ao transporte interestadual.



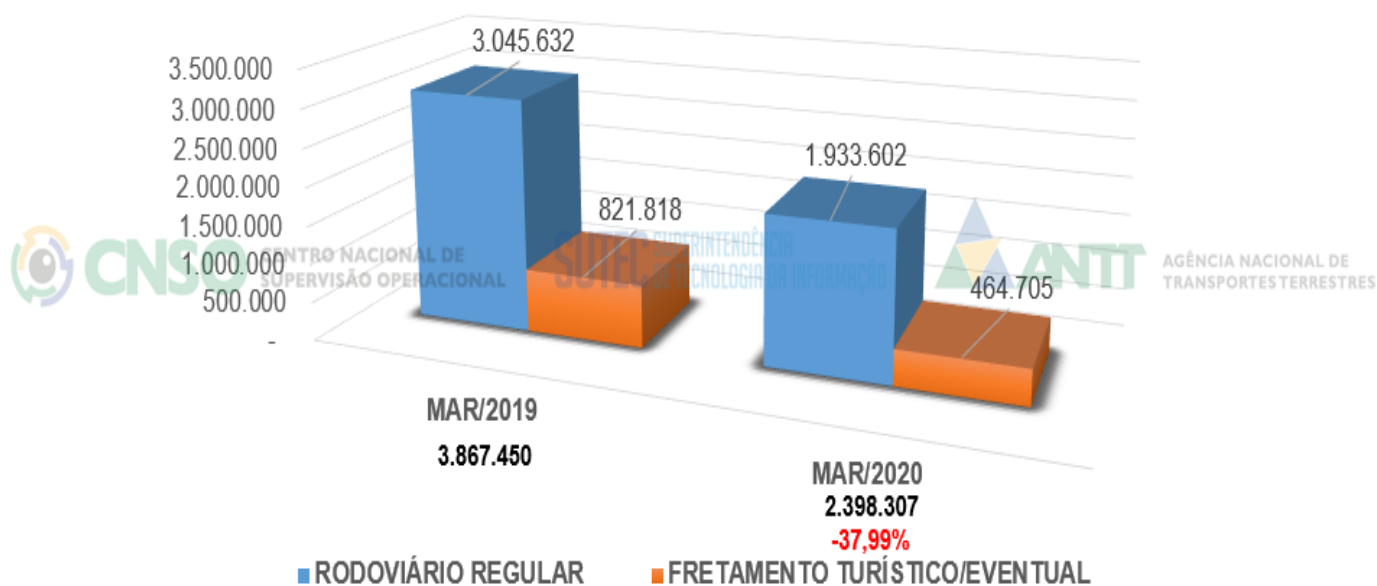
5 Análise da Movimentação de Passageiros dos últimos 3 meses

No gráfico abaixo são apresentadas as médias diárias dos últimos três meses da movimentação de passageiros, dos tipos de serviço Regular Rodoviário e Fretamento Eventual e Turístico no Brasil. Percebe-se que houve uma redução de 84,43% em abril em relação a março. Os percentuais em vermelho referem-se a diferença em relação ao mês anterior.



6 Análise da Movimentação de Passageiros em março de 2019 e 2020

Em março de 2019, a ANTT transportou 3.867.450 passageiros. No mesmo mês em 2020, foram transportados 2.398.307 passageiros. Desta forma observa-se que houve uma redução de 37,99%, na movimentação de passageiros de março de 2020 em relação ao mesmo mês de 2019.

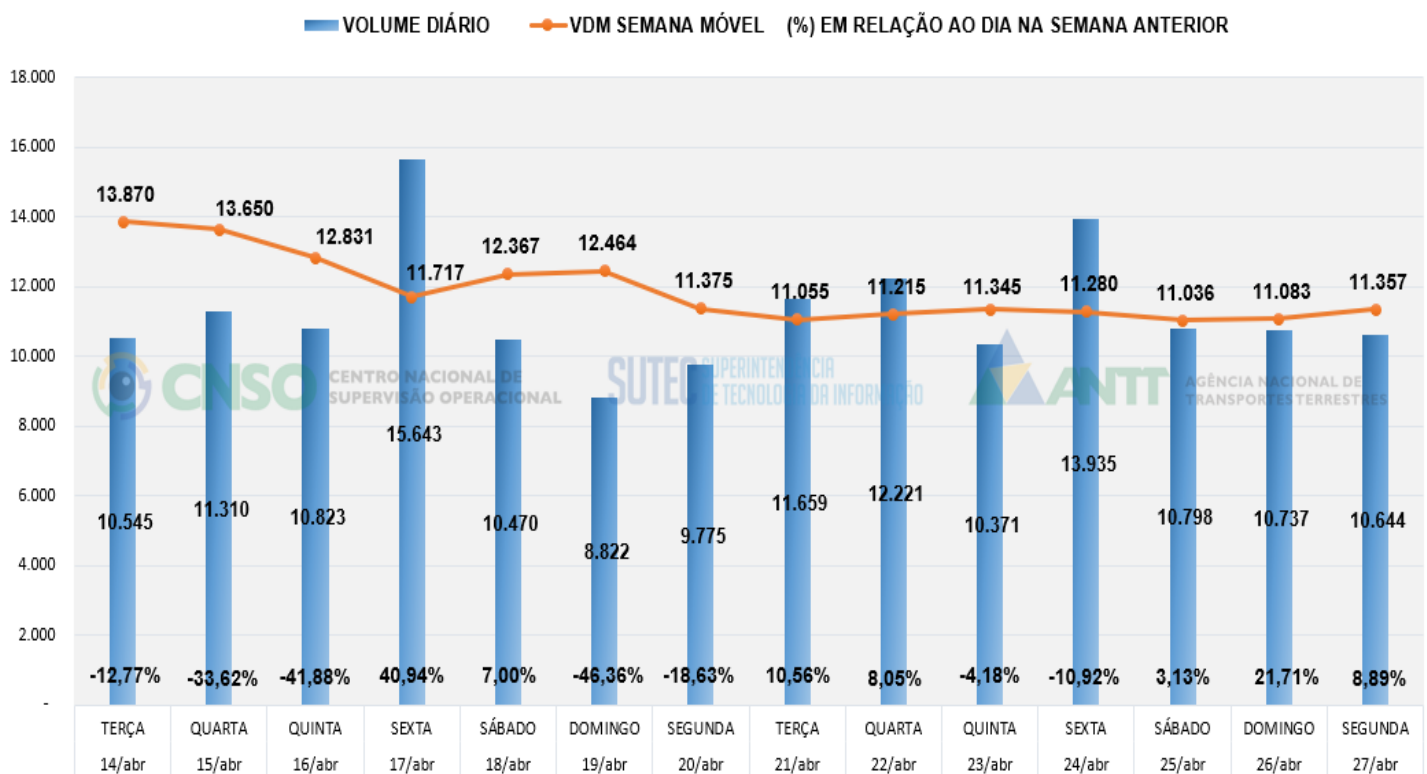


7 Análise do Volume Médio Semanal Móvel de Passageiros Total

Abaixo segue o gráfico de Volume Médio Semanal Móvel comparado com o Volume Diário de passageiros. O cálculo do Volume Médio Semanal Móvel é a média da quantidade de passageiros transportados nos últimos sete dias, de todas as viagens dos serviços Regular Rodoviário e Fretamento Eventual e Turístico.

Percebe-se que houve um aumento no número de passageiros transportados nos dias 17, 21, 22 e 24 de abril no volume diário em relação ao VDM semanal móvel. Os demais dias se mantiveram na média ou abaixo dela.

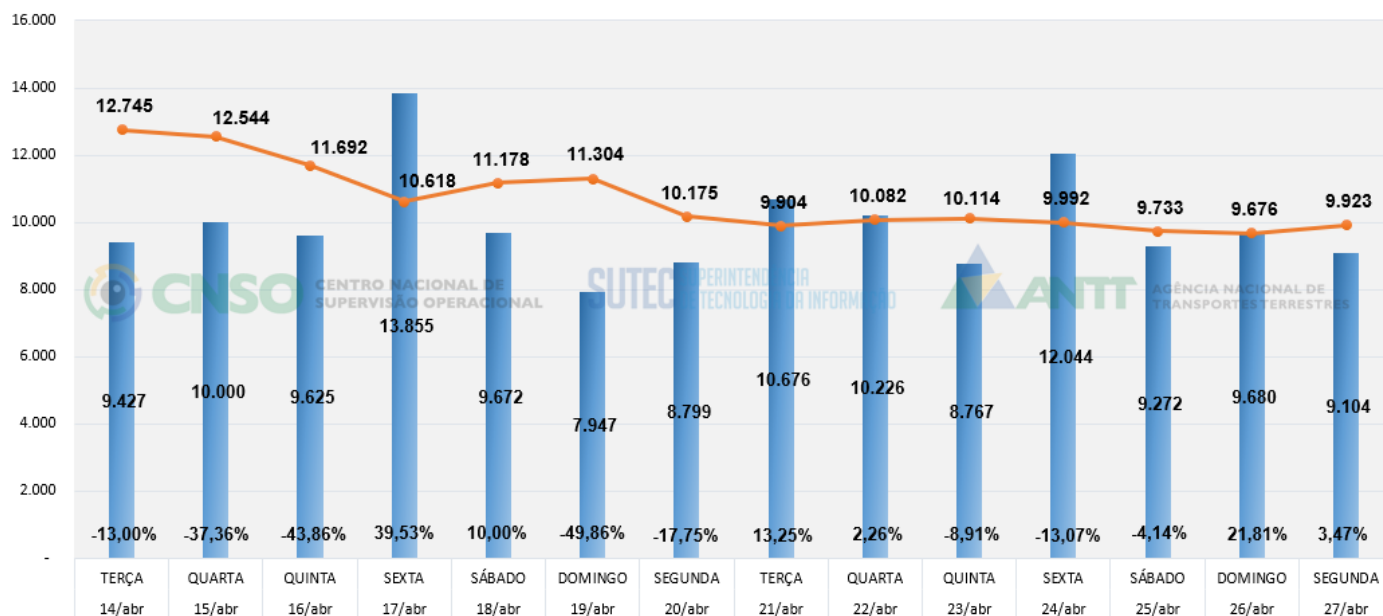
Destaca-se os dias 17, 21 e 22 de abril, que correspondem ao início e fim do feriado prolongado do dia 21 de abril.



8 Análise do Volume Médio Semanal Móvel de Passageiros Rodoviário Regular

Na sequência segue o gráfico de Volume Médio Semanal Móvel comparado com o Volume Diário de passageiros, somente das viagens dos serviços Regular Rodoviário. Verifica-se a mesma variação observada na análise do volume total.

— VOLUME DIÁRIO — VDM SEMANA MÓVEL (%) EM RELAÇÃO AO DIA NA SEMANA ANTERIOR



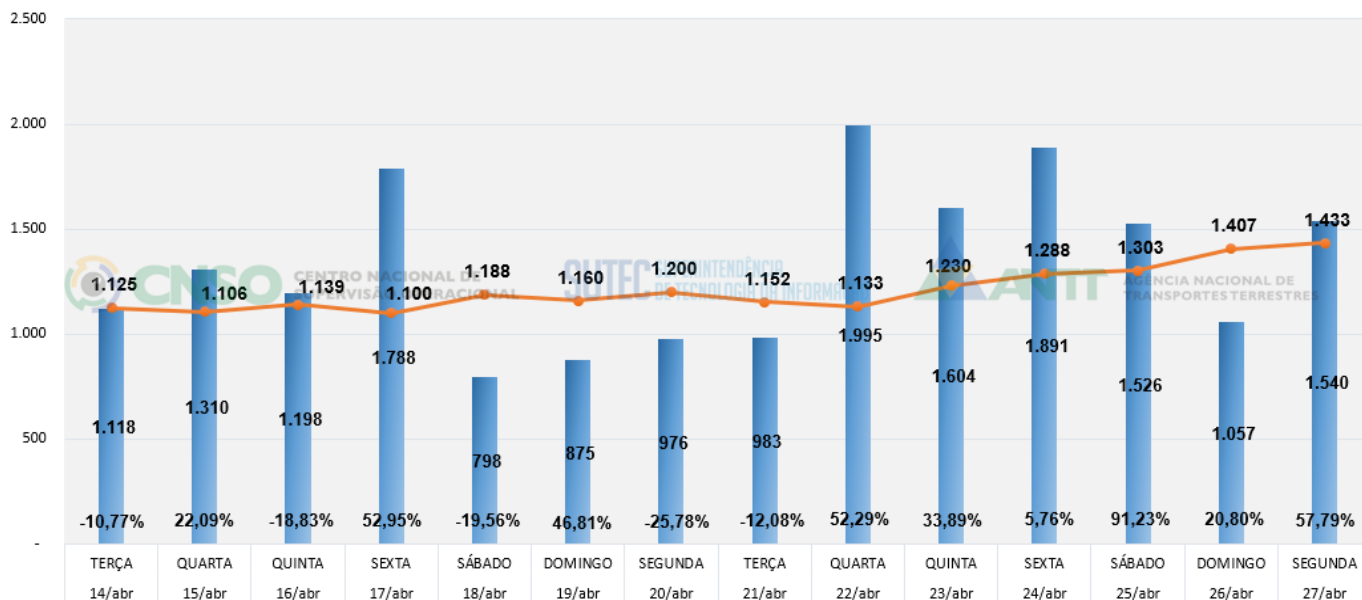
9 Análise do Volume Médio Semanal Móvel de Passageiros Fretamento

Na sequência segue o gráfico de Volume Médio Semanal Móvel comparado com o Volume Diário de passageiros, somente das viagens dos serviços Fretamento Eventual e Turístico.

Verifica-se que o houve maior variação no volume de passageiros transportados ao longo dos dias, o que é próprio do caráter eventual do serviço de fretamento. Destacamos os dias 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25 e 27 de abril, cujo volumes diários superaram o VDM semanal móvel. Os demais dias se mantiveram na média ou abaixo dela.

Observa-se que o caráter eventual do serviço de fretamento se reflete com aumento na demanda em data próximas ao fim de semana, em especial os dias 17 e 22 de abril, que correspondem ao início e o fim do feriado prolongado do dia 21 de abril.

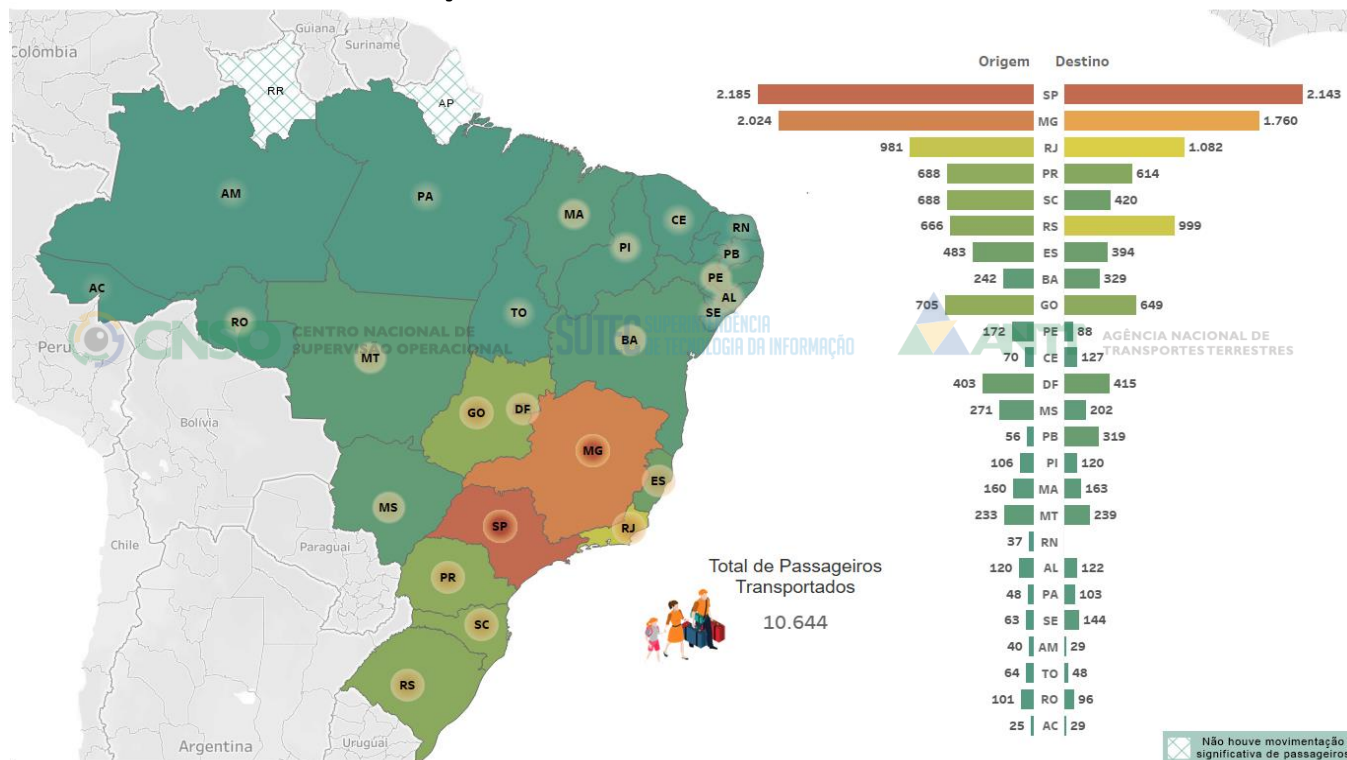
— VOLUME DIÁRIO — VDM SEMANA MÓVEL (%) EM RELAÇÃO AO DIA NA SEMANA ANTERIOR



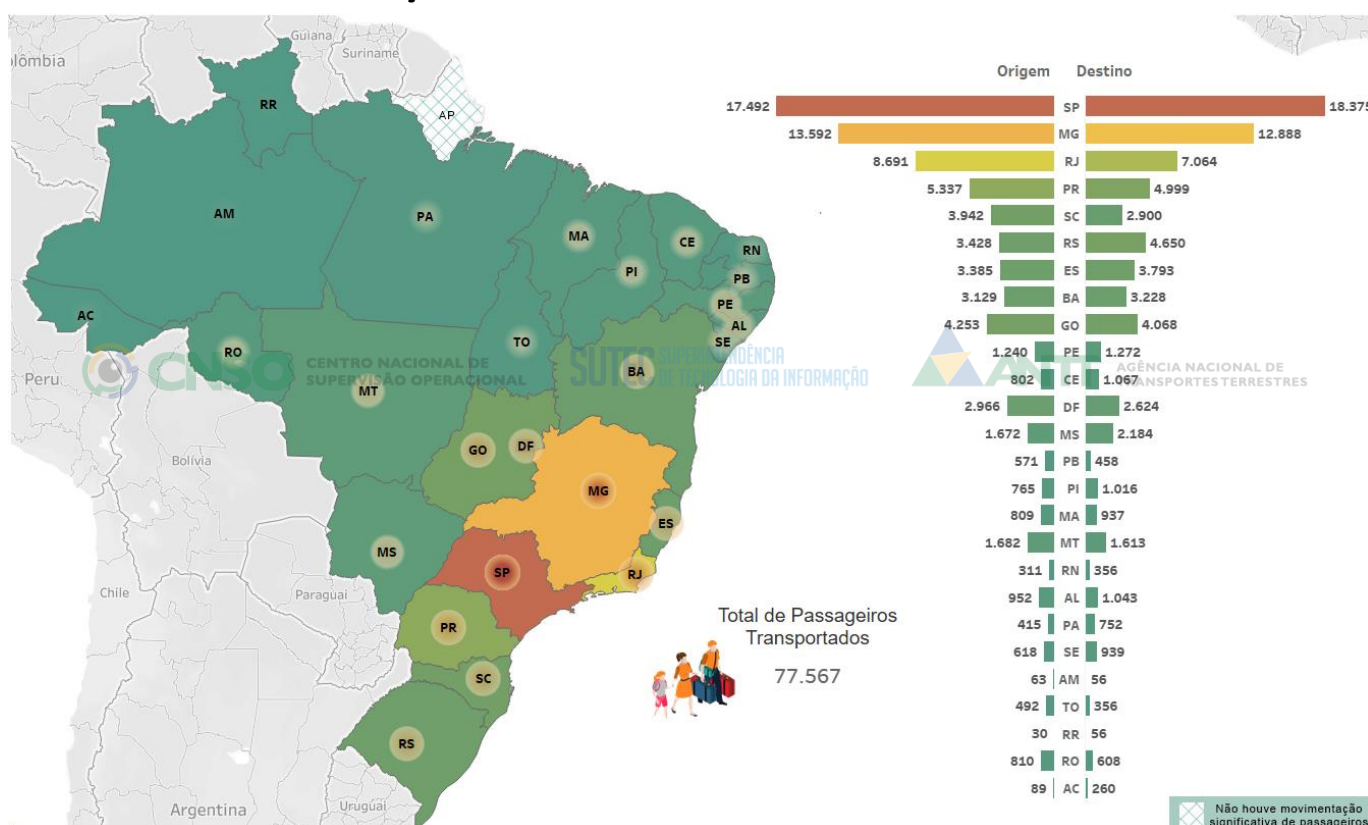
10 Análise da Movimentação Diária e Semanal de Passageiros por Estado

Analisando a movimentação de passageiros no Brasil, o primeiro mapa representa a movimentação diária e segundo a semanal, contudo em ambas as visões fica evidente que os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentam maior concentração de passageiros nas viagens interestaduais do país.

MOVIMENTAÇÃO DIÁRIA DE PASSAGEIROS – 27 DE ABRIL 2020



MOVIMENTAÇÃO SEMANAL DE PASSAGEIROS – 19 A 25 DE ABRIL 2020



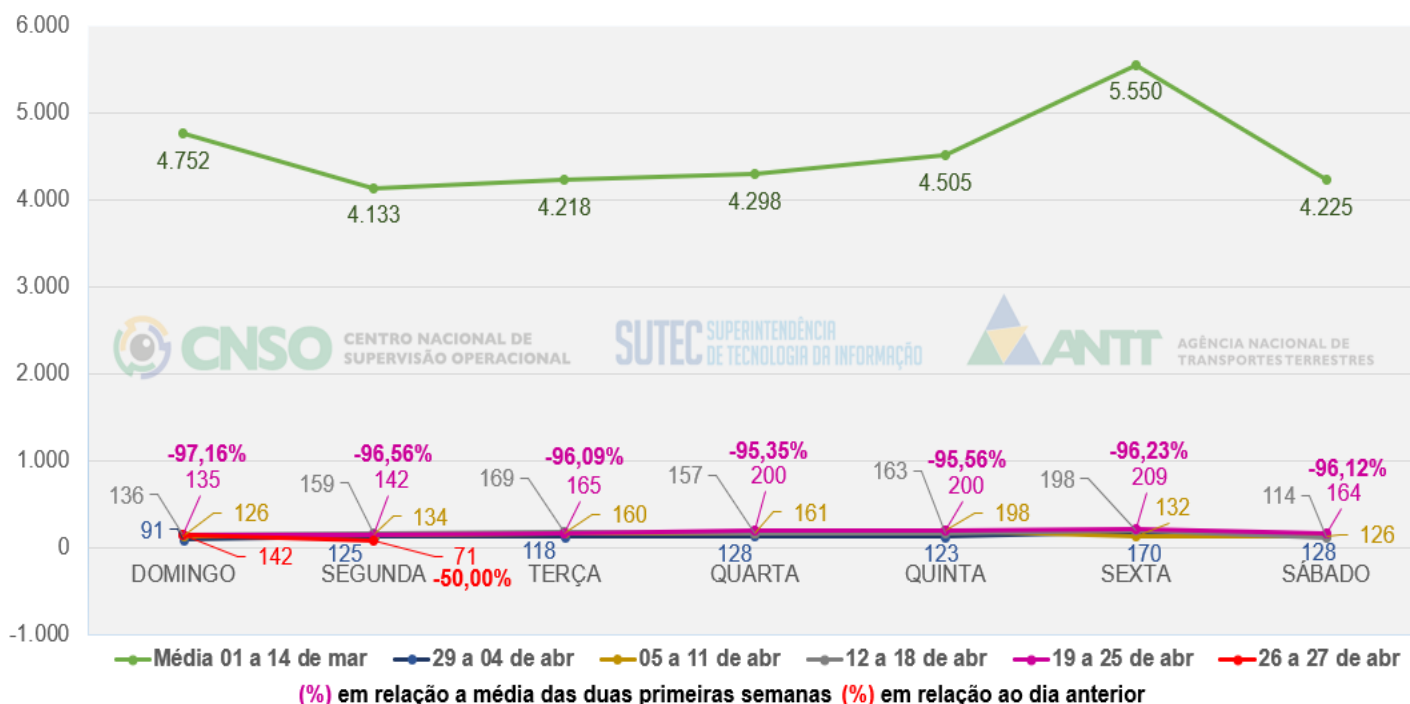
11 Análise Geral do Fluxo de Viagens

No período, de 01 março a 27 de abril, a ANTT registrou **87.925 viagens** realizadas para os serviços Regular Rodoviário e Fretamento Turístico e Eventual, por meio do Sistema de Monitoramento de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional coletivo de Passageiros - MONITRIIP e do Sistema de Autorização de Viagem – SISAUT.

A análise do fluxo de viagens demonstra uma redução média de 96,24% de viagens realizadas no período de 19 a 25 de abril, em relação à média das duas primeiras semanas de março.

Na análise diária, percebe-se que no período de 26 a 27 de abril, houve uma redução de 50,00% (71) viagens realizadas, em relação ao dia anterior.

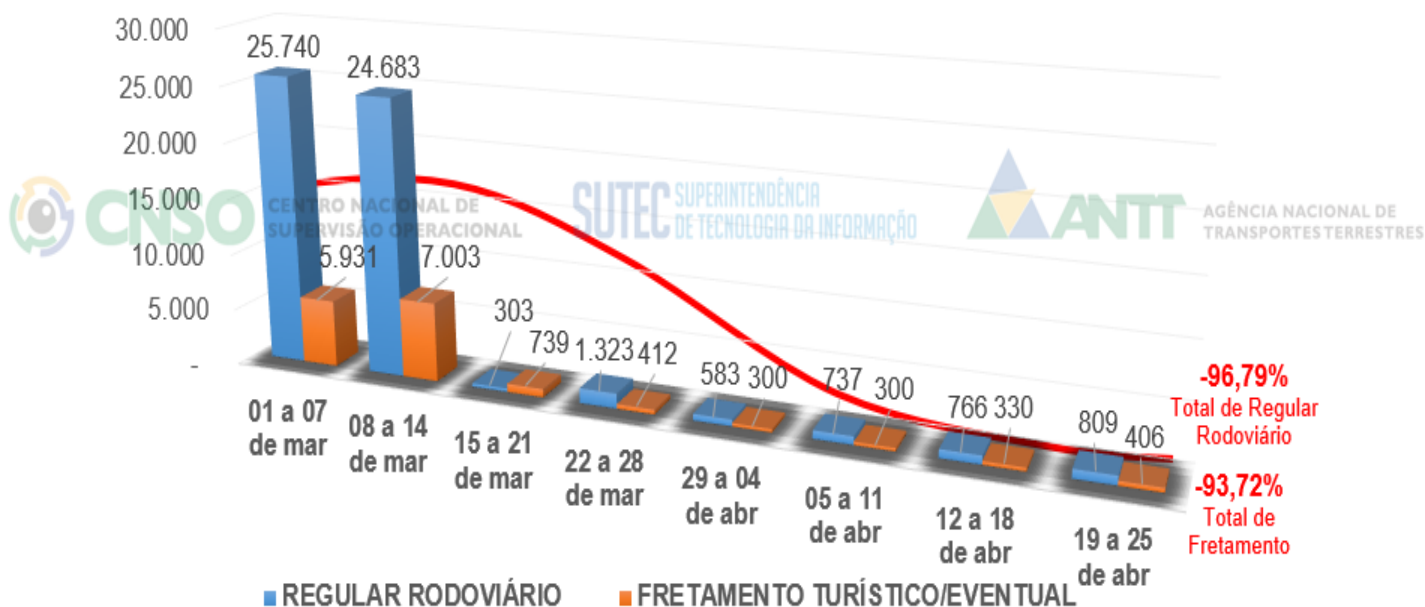
É importante ressaltar que as viagens do serviço Regular Rodoviário só são contabilizadas quando finalizadas. Por este motivo a quantidade de viagens no decorrer da semana atual pode sofrer alterações.



12 Análise do Fluxo de Viagens por Tipo de Serviço

A análise do fluxo de viagens demonstra uma redução 96,79% de viagens do serviço regular e de 93,72% de viagens no serviço em regime de fretamento, no período de 19 a 25 de abril, em relação à média das duas primeiras semanas de março.

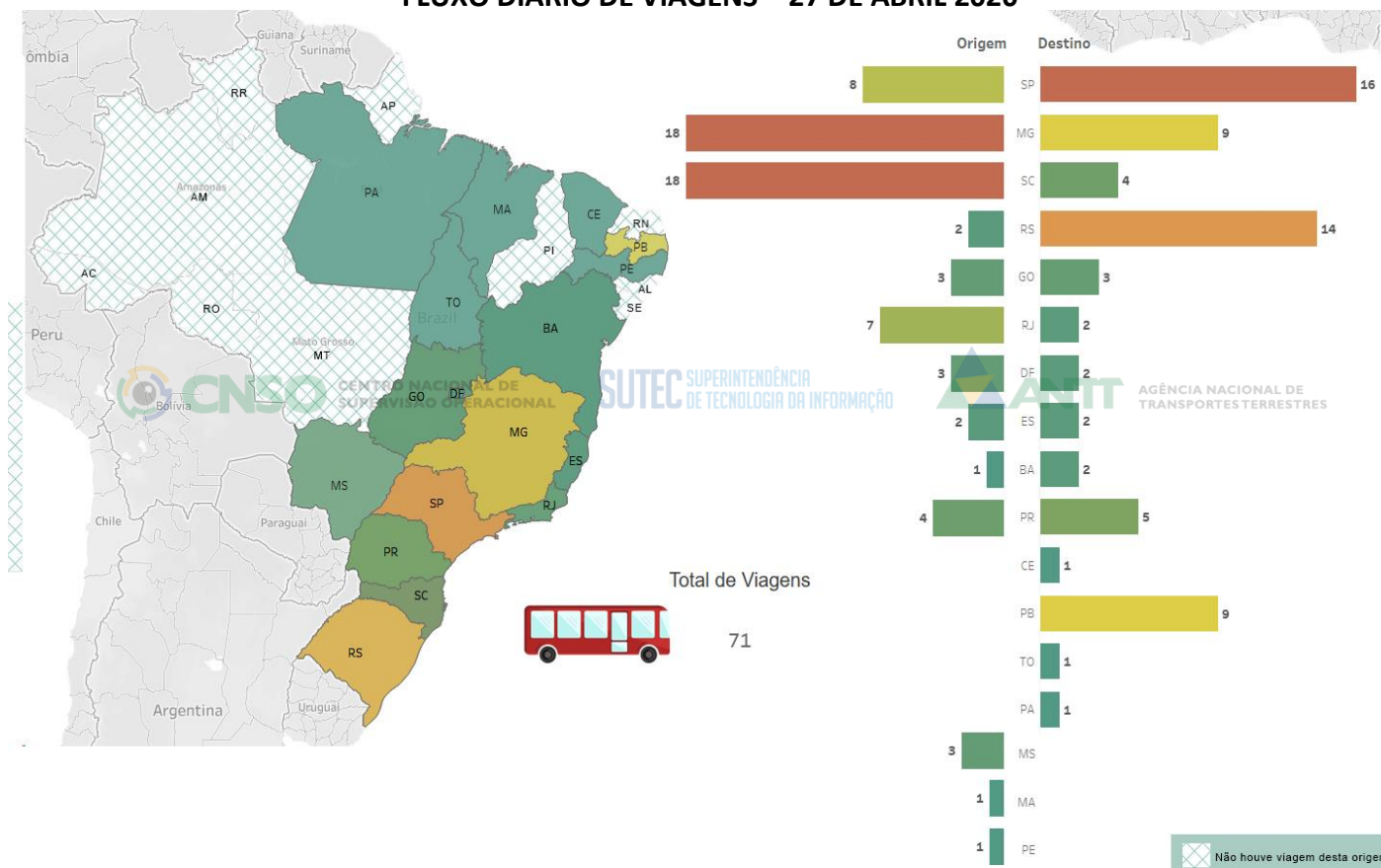
Na análise semanal das viagens, com exceção da semana de 15 a 21 de março, que coincidiu com o agravamento da pandemia e adoção de medidas de contenção à propagação do vírus, percebe-se que as viagens do serviço regular rodoviário são superiores às viagens do serviço de fretamento, o que se justifica pelo caráter de essencialidade do serviço regular.



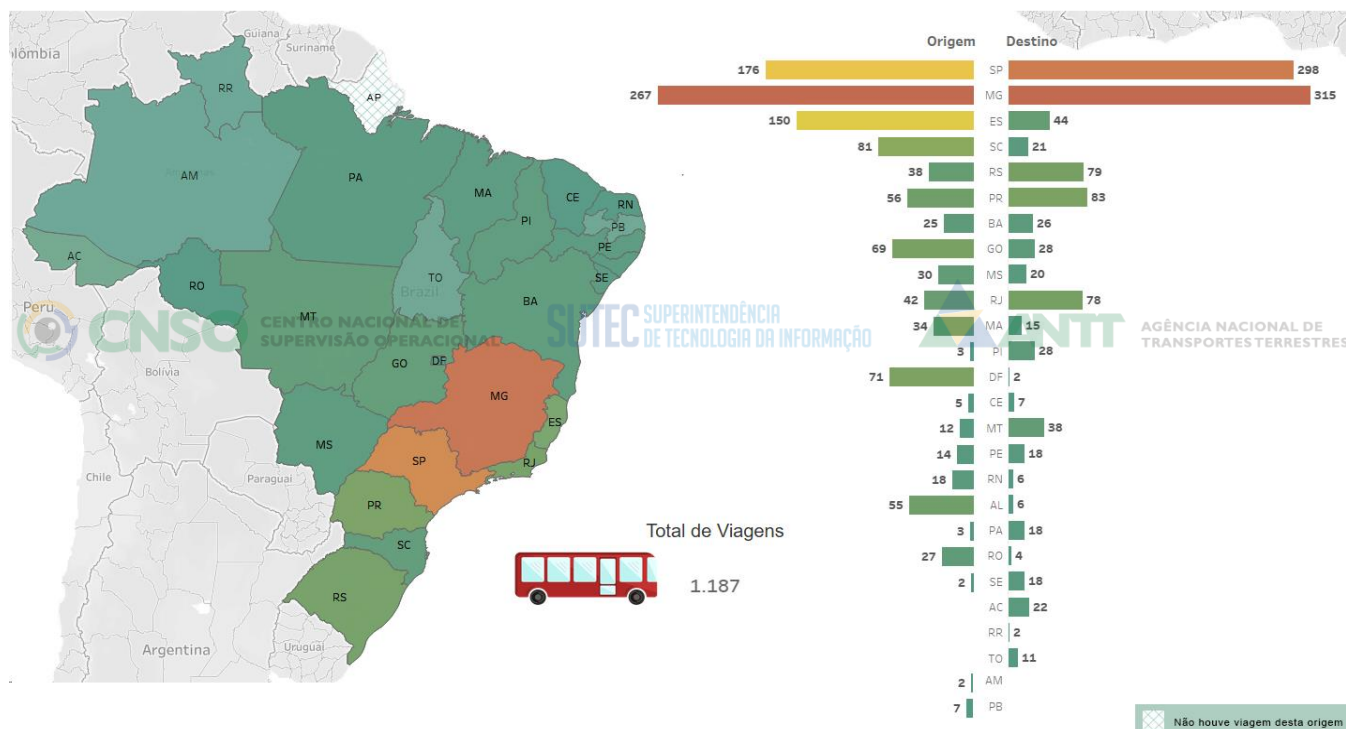
13 Análise Diária e Semanal do Fluxo de Viagens por Estado

Analisando o fluxo de viagens no Brasil, percebe-se que os estados de São Paulo e Minas Gerais e apresentam maior concentração de viagens interestaduais do país.

FLUXO DIÁRIO DE VIAGENS – 27 DE ABRIL 2020

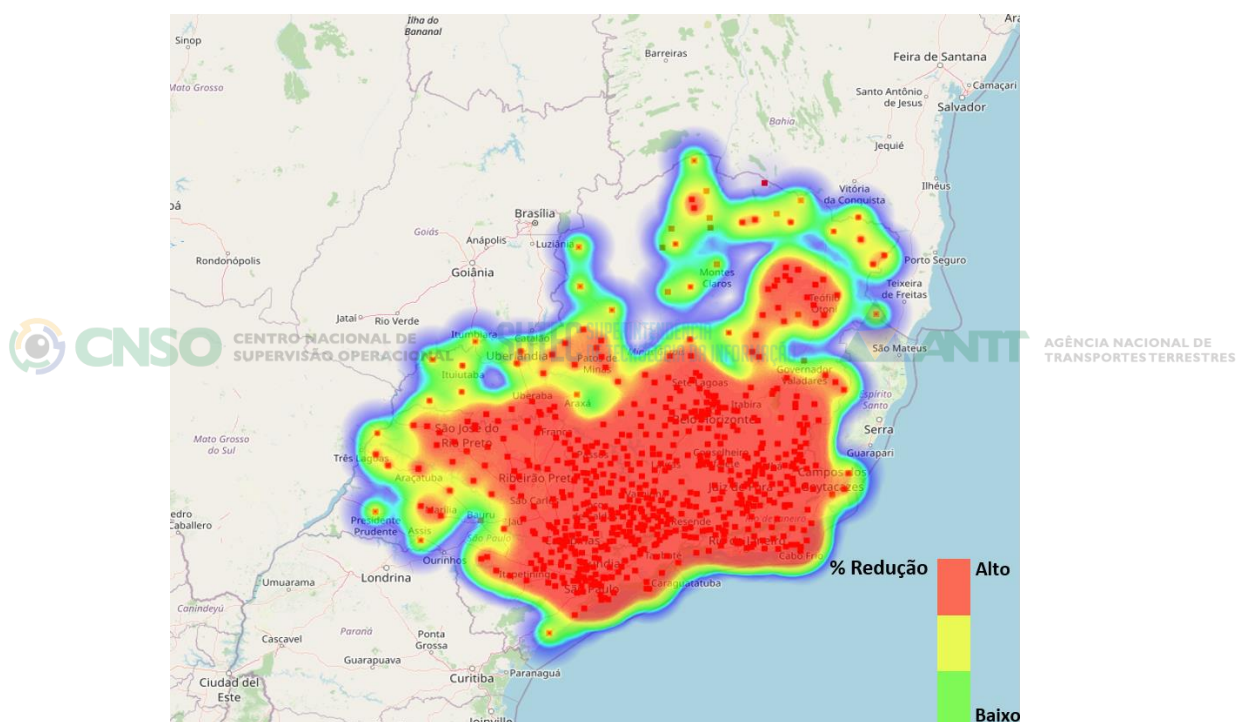


FLUXO DIÁRIO DE VIAGENS – 19 A 25 DE ABRIL 2020



14 Análise Semanal do Fluxo de Viagens SP/RJ/MG

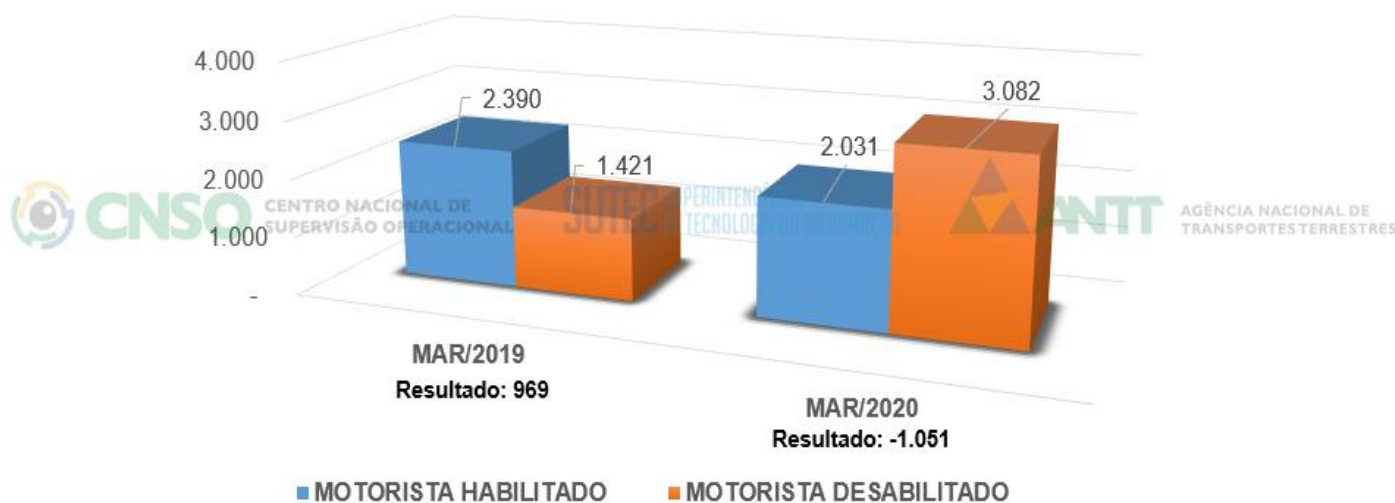
No mapa de calor a seguir, percebe-se uma redução das viagens realizadas (áreas destacadas em vermelho) entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais no período de 19 a 25 de abril, em relação à média das duas primeiras semanas de março.



15 Análise de Motoristas em março de 2019 e 2020

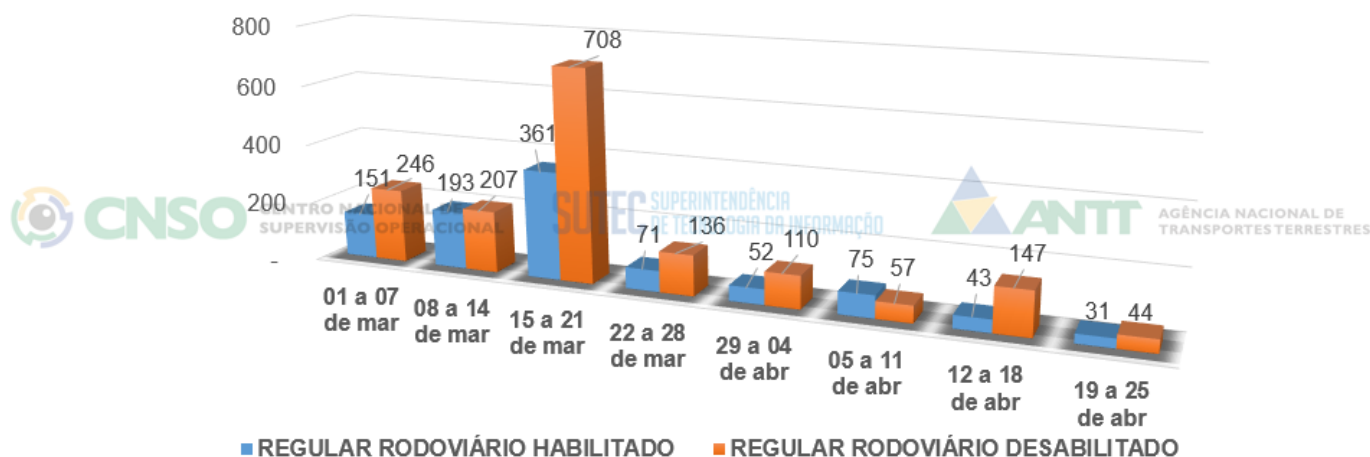
Em março de 2019, foram habilitados 2.390 motoristas e desabilitados 1.421 motoristas, de modo que o mês teve um resultado positivo de 969 motoristas. No mesmo mês em 2020, foram habilitados 2.031 motoristas, enquanto 3.082 motoristas foram desabilitados. Dessa forma, observa-se que houve uma redução de 1.051 motoristas nesse mês, o que representa 1,26% do total de motoristas habilitados.

Tal redução pode indicar um recrudescimento das demissões de motoristas em virtude da queda da demanda e do número de viagens realizadas.



16 Análise de Motoristas Semanal

Ao se analisar o cadastro de motoristas do transporte regular rodoviário de passageiros, por semana, percebe-se que o número de motoristas desabilitados superou o de habilitados, com destaque para a semana de 15 a 21 de março, quando foram desabilitados 708 motoristas, que constavam habilitados em empresas que prestam esse tipo de serviço.



Ao se analisar o cadastro de motoristas do transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento, por semana, percebe-se que o número de motoristas desabilitados também superou o de

habilitados, com destaque para a semana de 15 a 21 de março, quando foram desabilitados 989 motoristas, que constavam cadastrados em transportadoras que prestam esse tipo de serviço.



Já, ao se analisar o cadastro de motoristas do transporte semiurbano de passageiros, por semana, percebe-se que, embora 86 (oitenta e seis) motoristas tenham sido desabilitados na três primeiras semanas de março, o resultado do período ainda foi positivo e, depois disso, a quantidade de motoristas se manteve, com ligeiro incremento de 10 (dez) motoristas nas semanas subsequentes.



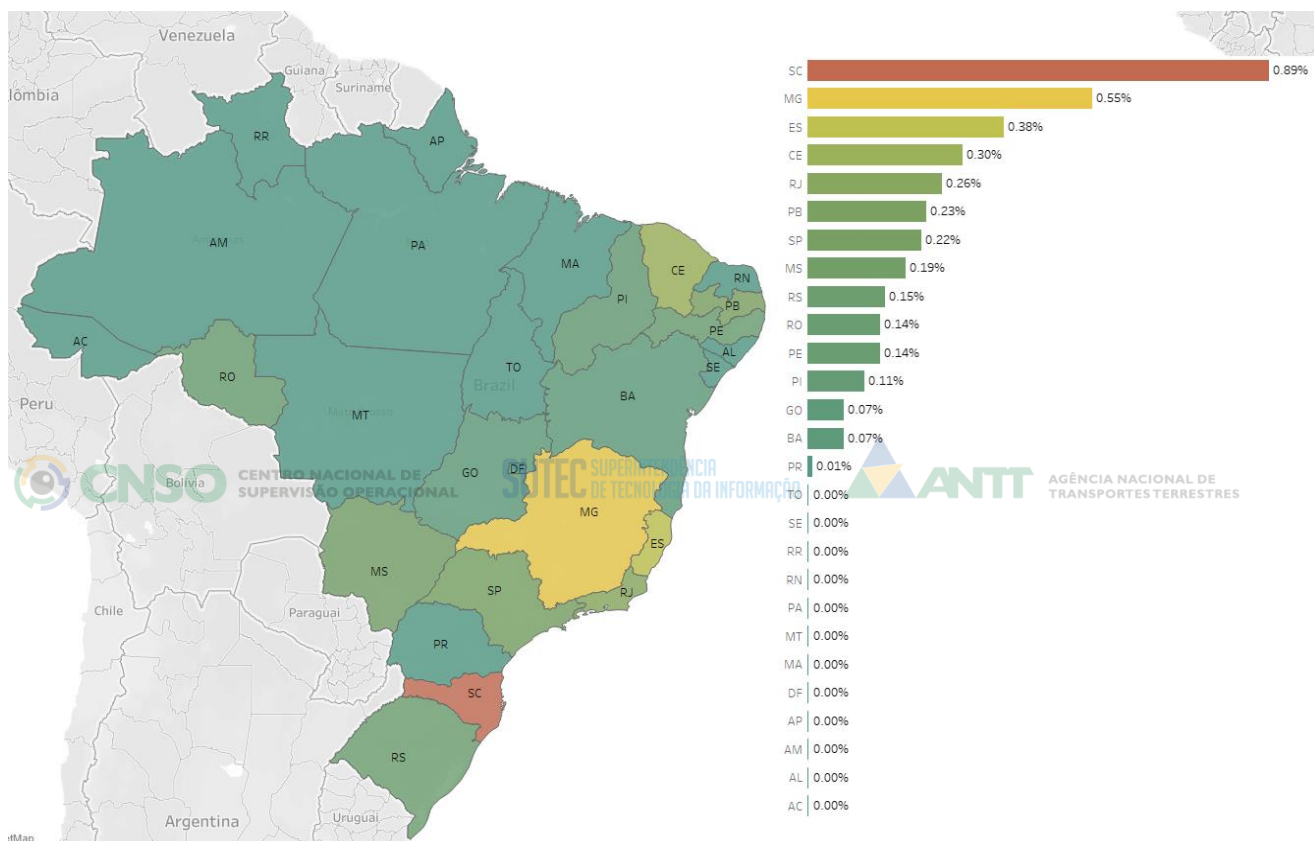
Importante destacar que existem motoristas que estão habilitados em mais de um serviço e, por esse motivo, o total geral de desabilitações é inferior à soma de desabilitações por serviço.

17 Análise Semanal dos Motoristas Desabilitados por Estado

Ao se analisar a quantidade de motoristas desabilitados por estado, verifica-se que os estados de Santa Catarina, Minas Gerais e Espírito Santo apresentam maior redução de motoristas. Ao comparar com o fluxo de viagens por estado, percebe-se que apesar desses estados estarem operando, a demanda é baixa e essa redução não impactará no setor.

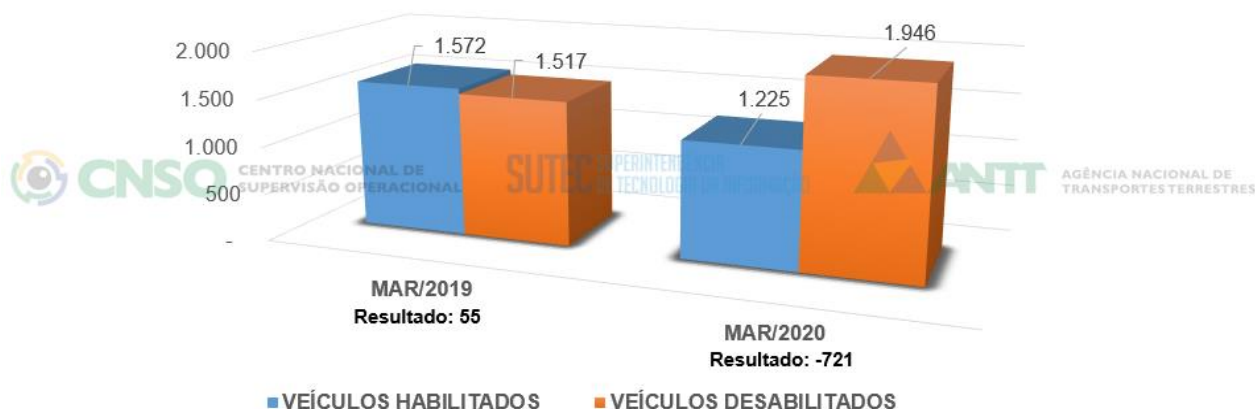
Registra-se que, embora todos os estados apresentem redução no número de motoristas habilitados, o cadastramento de motoristas não ocorreu na mesma proporção da diminuição do número de viagens.

É importante ressaltar que o percentual apresentado no mapa de desabilitações abaixo tem como referência a quantidade total de motoristas habilitados para aquele estado, ou seja, de 100% do total de motoristas do estado de Santa Catarina, 0,89% foram desabilitados. Por outro lado, é possível que estados com percentual menor possam apresentar valor absoluto de motoristas desabilitados maior, em virtude do número total de motoristas habilitados, em valores absolutos, também ser maior.



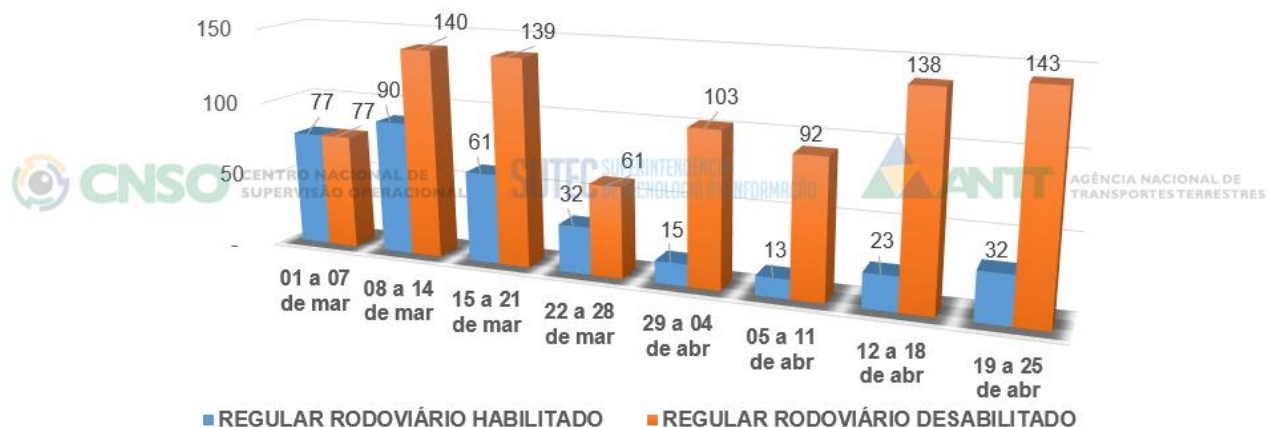
18 Análise do Cadastro de Frota em março de 2019 e 2020

Em março de 2019, a quantidade de veículos habilitados superou a de desabilitados, portanto, houve um incremento na frota de 55 veículos. No mesmo mês em 2020, foram habilitados 1.225 veículos, porém 1.946 veículos foram desabilitados. Dessa forma, observa-se que houve uma redução de 721 veículos em março de 2020, o que corresponde a 2,34% da frota total.

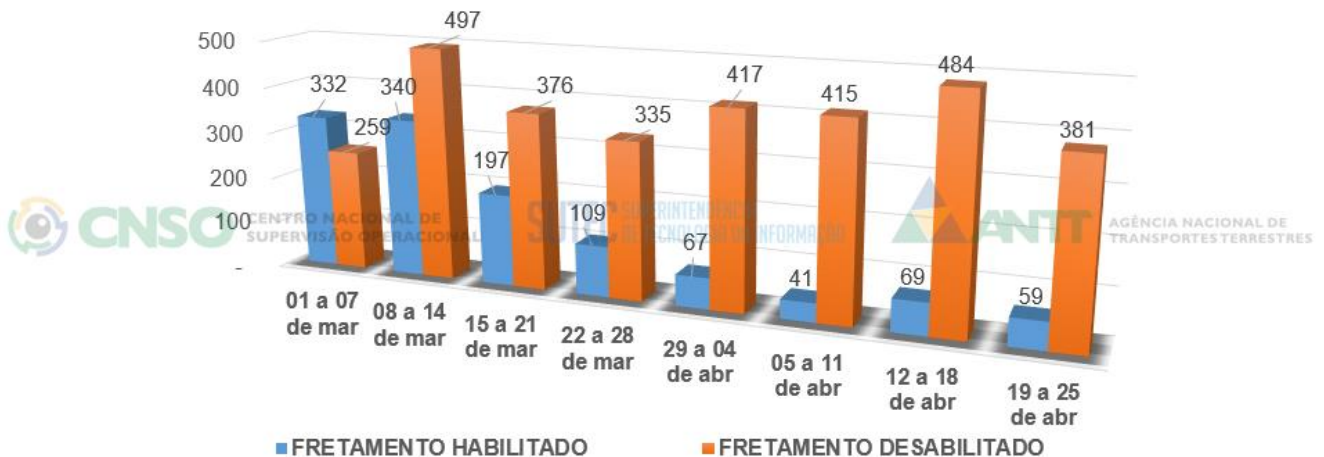


19 Análise do Cadastro de Frota Semanal

Ao realizar a análise da situação do cadastro de frota do transporte rodoviário regular de passageiros, por semana, percebe-se que, a partir da segunda semana de março, o número de veículos desabilitados superou o de habilitados, numa tendência de redução do número de veículos habilitados e aumento dos desabilitados. Atualmente, o total da frota de veículos cadastrados para o serviço regular é de 9.895 veículos.

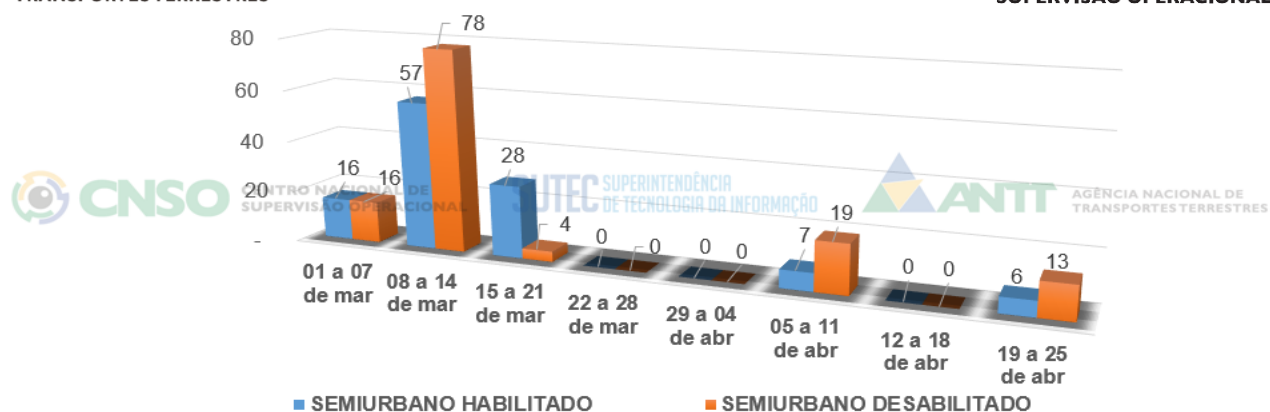


Na análise da situação do cadastro de frota do transporte de fretamento de passageiros, percebe-se também uma tendência de redução do número de veículos habilitados a partir da segunda semana de março. Atualmente, o total da frota de veículos cadastrados para o serviço de fretamento é de 26.777 veículos.



A quantidade de veículos desabilitados em maior número que a de habilitados no serviço regular rodoviário e fretamento indica redução da oferta de transporte por parte das empresas, situação que se repete ao longo das semanas.

Já quanto à análise da situação do cadastro de frota do transporte semiurbano de passageiros, por semana, verificou-se incremento na frota durante as três primeiras semanas do mês, manutenção da situação de veículos cadastrados nas duas semanas seguintes e redução de 19 veículos no mês de abril, até o momento. Atualmente, o total da frota de veículos cadastrados para o serviço semiurbano é de 885 veículos.



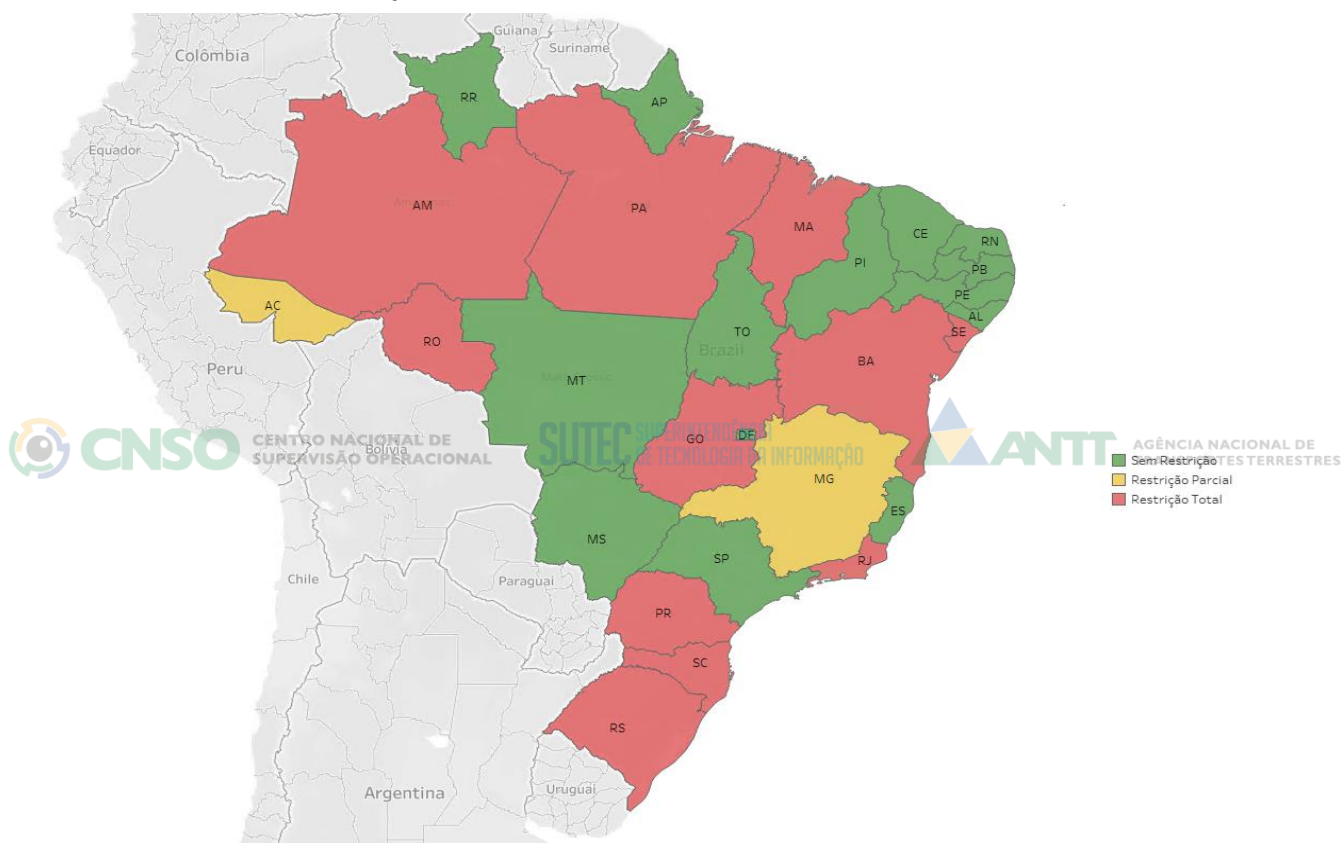
20 Diagnóstico da Situação das Restrições Estaduais ao TRIP

Cada Unidade da Federação - UF publicou norma específica sobre a circulação de veículos de transporte interestadual de passageiros. Foram identificados três tipos de decretos estaduais que restringem o TRIP: restrição total, restrição parcial e sem restrição.

São onze UF's com restrição total, duas UF's com restrição parcial e catorze UF's sem restrições, conforme demonstrado no mapa abaixo.

Importante destacar que o Amapá não possui linhas interestaduais e que Distrito Federal, Espírito Santo e Roraima, apesar de não terem decretado restrição ao TRIP, estão circundados por estados que impuseram restrição total, o que pode inviabilizar a realização de viagens interestaduais.

Apesar das restrições, ressalta-se que apenas o Amapá não registrou viagens com origem e/ou destino nesse estado da federação na semana de 19 a 25 de abril.



21 Conclusão

Os dados obtidos até o momento indicam diminuição expressiva no volume de passageiros transportados ao longo dos meses de março e abril, de cerca de 90%, quando comparado com a média das duas primeiras semanas de março, como reflexo das restrições a viagens interestaduais, impostas em alguns estados da federação, bem como do incentivo a ações de isolamento social.

Ainda não se observou recuperação no volume de passageiros transportados, que se mantém estável, porém distante do volume de passageiros usualmente transportados antes da situação de pandemia. O que se verifica são pequenas variações diárias, acima do VDM semanal móvel, que refletem aumento na quantidade de passageiros em datas próximas a feriados e fins de semana.

Percebe-se uma discrepância entre o volume de passageiros transportados e a quantidade de viagens realizadas. Isso se dá porque a transmissão desses dados ocorre de forma independente. O volume de passageiros é calculado com as informações dos bilhetes de passagens vendidos, transmitidos diretamente dos pontos de venda, descontados os cancelamentos. Já as viagens realizadas são contabilizadas quando a empresa inicia a viagem no sistema, dentro do veículo, por meio do subsistema embarcado.

Nesse sentido, embora não se observe uma retomada no volume de passageiros, a semana de 19 a 25 de abril, foi caracterizada pela realização de viagens em todos os estados da federação, com destaque para São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Com relação à frota habilitada, verifica-se que a tendência de descadastramentos se mantém, em especial no serviço rodoviário regular e de fretamento. Vale destacar que os veículos podem ser desabilitados por interesse da transportadora, mas também por uma ação da ANTT, quando verificado que o seguro de responsabilidade civil e/ou o certificado de segurança veicular estão vencidos. Nesse sentido, o volume de veículos habilitados corresponde à frota apta a operar, sendo que esse volume ainda é suficiente para um eventual aumento na demanda e retomada do fluxo de viagens.

No que se refere ao acompanhamento dos motoristas, observou-se um movimento de descadastramento inicial de trabalhadores, no entanto, considerando o volume total de motoristas habilitados, essa diminuição da força de trabalho ficou abaixo de 1,5% no total geral e de 1% na análise por estado, o que indica que as empresas ainda não adotaram medidas definitivas sobre o seu quadro de funcionários.

Observa-se ainda que, após volume inicial expressivo de descadastramentos de motoristas do serviço regular rodoviário, após definição quanto ao caráter essencial desse tipo serviço, os descadastramentos diminuíram consideravelmente.

Já no que se refere aos motoristas do serviço semiurbano, a quantidade de motoristas habilitados já superou a de desabilitados, o que indica que a tendência inicial de desabilitações cessou e que, até o momento, o número de trabalhadores do setor está preservado.

Por fim, ainda que o transporte internacional esteja suspenso desde 18 de março, vale destacar o apoio da ANTT, em conjunto com a Casa Civil, o Ministério da Infraestrutura e o Ministério das Relações Exteriores, em parceria com as transportadoras autorizadas, às ações de repatriação de brasileiros, com destaque para os 63 brasileiros que foram repatriados do confinamento no Paraguai para suas respectivas casas, no dia 26 de abril.